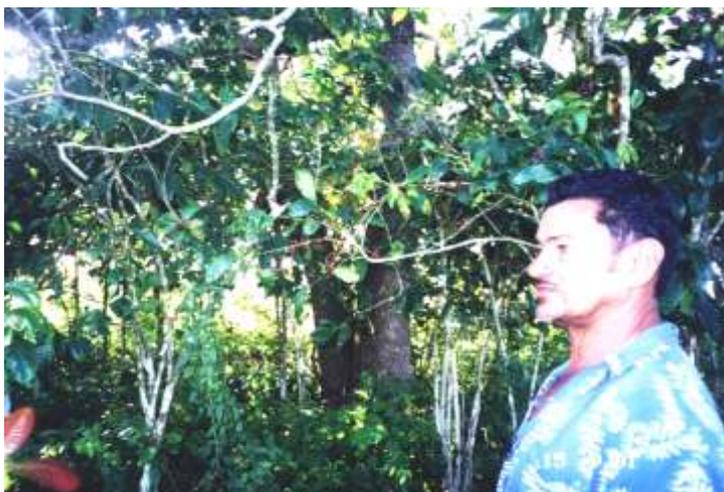


# Curso de Cultivos Ecológicos

## Uso da manipueira e urina de vaca: a experiência de Zezinho Plácido



José Plácido do Nascimento, mais conhecido como Zezinho Plácido, é agricultor e desenvolve importante trabalho de experimentação e divulgação de experiências junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca.

Zezinho é casado com Maria e juntos tiveram 9 filhos. Moradores do Sítio Lagoa do Barro, possuem uma área de 5 hectares. Em suas terras, a família planta muito amendoim, feijão macassa consorciado com maxixe, feijão mulatinho, feijão preto. Possuem mandioca e

macaxeira. Plantam milho, fava e várias verduras. No sítio ainda tem caju, manga, mamão, café de sombra, sementes selecionadas e guardadas desde a época de seus avós. Tem capim na área da barragem e possuem várias plantas de remédio. A família ainda possui gado e uma porca. E no curral, fizeram uma cerca viva de gliricídia.

Para manter toda essa diversidade de plantas sempre saudáveis e produtivas, a família desenvolve várias experiências. Neste folheto, eles irão explicar o uso da manipueira e da urina de vaca.

Zezinho conta que aprendeu usar a manipueira para combater a formiga com seu avô. Ensina que para usar devemos tomar algumas providências. Devemos guardar a

manipueira em um recipiente tampado. Deixar em repouso por 3 dias para azedar. E na hora de abrir, devemos colocar uma bacia em baixo porque ela espuma.

Para aplicar nas culturas, Zezinho sempre dilui 1 litro de manipueira em 20 litros de água quando vai aplicar no feijão. E para as verduras novas, ele usa  $\frac{1}{2}$  litro de manipueira para os 20 litros de água, depois vai aumentando a dosagem até chegar 1 litro. Aplica sempre como prevenção, ou seja, antes que a praga se espalhe pela cultura.



# Curso de Cultivos Ecológicos

## Uso da manipueira e urina de vaca: a experiência de Zezinho Plácido



Zezinho observou que a manipueira, além de controlar a formiga, serve para acabar com a lêmnea do feijão macassa, a lagarta da couve, usa ainda no coentro, alface e pimentão. Além de ter percebido que é um ótimo adubo.

Há dois anos, Zezinho também vem usando a urina de vaca na batatinha, feijão, tomate, pimentão, alface e no coentro. Pega sempre a urina da vaca que está dando leite. Geralmente, recolhe a urina com um balde logo cedo quando o bezerro vai mamar. Tem sempre o trabalho de

colocar um pano no fundo do balde para que o barulho não assuste a vaca. Depois, engarrafa a urina e deixa em um local escuro por 4 dias. É comum que a urina mude de cor. Zezinho afirma que pode guardar a urina por 1 ano.

Para aplicar a urina de vaca nas culturas, deve-se misturar 300 mililitros de urina em 20 litros de água. Ou seja, uma garrafinha de 600 mililitros dá para fazer duas bombas de 20 litros. Zezinho explica que serve para todas as culturas e hortaliças e aplica de 8 em 8 dias. E para as culturas de roçado, conta que pode misturar a manipueira com a urina.



A família fez a experiência de adubar a batatinha só com a urina de vaca. Plantaram uma caixa de 15 quilos de batatinha em 12 leirões. Depois de três aplicações, tiveram como resultado 100 quilos de batatas para venda e mais 20 quilos de batatas deixadas para sementes. Zezinho analisa que é considerada uma produção normal, principalmente por

causa da qualidade da batata plantada, a baraka, uma variedade que produz pouco, mas que é importante para os agricultores por ser de ciclo curto.

